LUCAS LOPES

UMA ANÁLISE DO *Sofrimento Humano* por uma perspectiva cristã

São Paulo/SP
1ª Edição - 2018

Copyright©2018 by LUCAS LOPES VIEIRA

Diagramação & Capas: Enoque Ferreira Cardozo
(Trupe serviços editoriais Freelancer -
http://trupeservicoseditoriais.blogspot.com.br/)

Revisão: Julie Jovanine de Jesus

LOPES, Lucas.
UMA ANÁLISE DO SOFRIMENTO HUMANO: Por uma perspectiva cristã – 1ª ed – São Paulo/SP. Ed. CLUBE DE AUTORES, 2018.
151 p.: il.

Índice para catalogo sistemático:
1. Sofrimento. 2. Psicologia. 3. Cristianismos. Religião. Livro Brasileiro. I Título

FORMATO: A5 148x210

Impresso pelo Clube de autores – 2018.

Copyright "©" 2018. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2018. Escrito e produzido no Brasil.

Ao meu Deus, a Cristo aquém tanto amo, e ao Santo Espírito.
A minha esposa Miraildes, que é a melhor auxiliadora que eu possa ter, meu amigo e irmão Shalon Brito que nunca cessou de nos ajudar aqui. Ao Ailton, que é da família, ao meu irmão José, também ao amado irmão Pedro e sua esposa Rebeca.
E por fim, a todos que nessa vida passaram por turbulentas provação e sofrimentos.



AGRADECIMENTOS

Aos escritores e mestres:
William Lane Craig Ph.D.
C.S. Lewis
Timothy Keller
Philip Yancey
Stanley Jones

Que sem duvida nos influenciou de forma direta e indireta, na formação desse livro.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 09

PARTE UM/Onde queremos chegar! 11
BUSCAR SOLUÇÕES ISSO É O QUE TODOS QUEREM 12
O PROBLEMA DE NÃO TERMOS UMA SOLUÇÃO 18
PODEMOS IR MAIS LONGE? 19
JOGANDO LIMPO 22

PARTE DOIS/Devemos falar de dor? 27
DOR E SOFRIMENTO ALGO COMUM À HUMANIDADE 28
OS EFEITOS DA DOR E DO SOFRIMENTO/PRIMEIRO EFEITO (EMOÇÕES) 31
SEGUNDO EFEITO (AS AFLIÇÕES) 34
TERCEIRO EFEITO (A DOR) 37

PARTE TRÊS/As dores da vida 39
A DOR É NECESSÁRIA PARA A VIDA? 40
O QUE DIZEM SOBRE O SOFRIMENTO? 45
A DOR E OS SOFRIMENTOS HUMANOS 49
A DOR E O SOFRIMENTO HUMANO PARTE DOIS 55
POR QUE O SENHOR NÃO NOS TOCA? 62
DEUS NOS AMA MESMO ASSIM 65
O CLÍMAX DO SOFRIMENTO 69
O CRISTIANISMO E O SOFRIMENTO 70
ÁGATA 73

PARTE QUATRO/Uma análise do mal 75
O PROBLEMA DO MAL (PARTE UM) 76
O MAL MORAL E O MAL NATURAL 80
O PROBLEMA DO MAL (PARTE DOIS) 84

PARTE CINCO/A dor da perda e a felicidade do ganho .. 90
A DOR DA PERDA 91
A FELICIDADE DO GANHO (ANTÔNIMO DE DOR) 99

PARTE SEIS/Onde está Deus? 103
DEUS É CONFIÁVEL NO SOFRIMENTO E NA DOR? 104
RELATOS ATORMENTADORES 109
ONDE ESTÁ DEUS? 114
UM MUNDO FERIDO 116
A QUEDA 119
POR QUE NOS DEU LIBERDADE? 123

PARTE SETE/Deus e o sofrimento 127
DEUS SOFRE? 128
DEUS É MAU EM DEIXAR TUDO ACONTECER? 131

PARTE OITO/Os Dois Caminhos 139
PRIMEIRO: SEGUIR EM FRENTE 140
SEGUNDO: DESISTIR 144

BIBLIOGRAFIA 149
CONHEÇA TAMBÉM 151

INTRODUÇÃO

O livro *"Uma análise do sofrimento humano",* foi escrito com objetivo de analisar as dores e os sofrimentos na vida de cada pessoa, tanto de forma individual quanto de forma geral. Demonstrando de forma mais real e sistemática sobre a dor que as pessoas sentem quando estão sofrendo. Queremos extrair da palavra "dor" o seu significado (sentido), sempre focando na palavra e nos seus feitos. *Outro objetivo é trazer soluções e alívio, bem como instruir a buscar e o que fazer quando nos encontramos nesse período de dor e de incerteza.* Algo importante que precisamos entender é que, se não sabermos lidar com a dor vamos ficar a mercê dela, e Deus não quer isso para seus filhos. A análise é exposta no livro de forma universal, traz relatos de muitas pessoas que sofreram e tiveram que lidar com a dor e, que todos nós também teremos que lidar com essa realidade, que não é nova, pois caminha com a humanidade já faz muito tempo. Há também vários depoimentos, opiniões e experiências de outros autores, artigos e trechos de livros com suas respectivas visões as quais foram colocadas juntas com as ideias coerentes as do autor. Não correremos de imediato para as explicações, definitivas, mas para possíveis soluções que, infelizmente, não são absolutas, pois sobre a dor e sofrimento, a palavra absoluta e final quem pode dar é o soberano Deus, e nesse caso não conseguimos dar uma resposta melhor do que a do criador. Procuramos apresentar a dor e o sofrimento como eles são de verdade na vida das pessoas (bem como na minha) mostrando a realidade não vista por muitos. De fato, quando estamos mal, mudamos nosso comportamento e nosso pensamento, ou seja, nós nos tornamos outra pessoa. Entre vários

Outro objetivo é trazer soluções e alívio, bem como instruir a buscar e o que fazer quando nos encontramos nesse período de dor e de incerteza.

objetivos esse é um deles: Como nos comportar quando sentimos imensa dor, também como reagimos, como falamos e o que devemos fazer? Estas realidades citadas são descobertas nesse livro que analisa de perto a dor e o sofrimento. Vamos falar sobre a dor, esse é o objetivo!

PARTE UM
Onde queremos chegar!



*BUSCAR SOLUÇÕES
ISSO É O QUE TODOS QUEREM

A objetividade dessa análise sobre sofrimento humano é aprender a lidar com ele, bem como, entender os sofrimentos, não em absoluto, pois isso é difícil e, em alguns casos impossíveis para nós, homens e finitos. E, por ultimo, buscar soluções sobre esse assunto demasiadamente complexo. A compreensão de temas variados e o seu pleno conhecimento é essencial, mesmo que tal tema leve tempo para ser explicado, é por essa causa que devemos aprender a lidar com temas referentes ao sofrimento e também compreender seus efeitos. É útil aprender também que a dor faz parte desse conceito e, sem dúvida, ter conhecimento sobre o assunto é essencial. Porém, quando falamos da dor e o que ela causa, não conseguimos chegar a uma absoluta concordância nessa área, digo isso pelo fato de que não só eu, mas muitos outros já escreveram sobre esse assunto e, mesmo assim não se tem uma resposta absoluta sobre esses dois temas. Por fim, essas duas palavras (dor e sofrimento) se tornaram (em certo aspecto) um enigma a ser solucionado. Nesse livro iremos lidar com esse enigma, e aos poucos resolvê-lo paulatinamente. Outro fato é, que por muito se discutir o tema, isso acaba gerando dificuldade para chegar a uma conclusão plausível, que conduza a

uma saída sadia e apaziguadora. Existem certos conflitos entre um argumento e outro, como no caso do Cristianismo e do ateísmo. Sobre esses temas sempre haverá os prós e os contras e muitos debates serão traçados sem chegar a uma completa definição. O que podemos fazer então? Qual seria o caminho a ser trilhado? Alguém pode dizer: "Podemos entrar em um quarto fechado, buscar, pedir ou suplicar uma inspiração do Soberano e, assim tentar chegar a uma possível solução. Ou talvez esperar em Deus uma resposta absoluta em seu determinado tempo que venha e ajude àqueles que verdadeiramente precisam". Isso é onde podemos chegar e, se insistirmos mais poderemos ter novas soluções que ajudem a muitos nessa difícil análise dos problemas que aqui estão em questão. Outro rumo a seguir é lutar contra essa falta de encorajamento de falar ou escrever sobre a dor que as pessoas sentem, tudo devido ao medo de errar em algumas questões. É verdade que é difícil conjecturar ideias sobre esse tema desafiador. Porém nesse livro, focamos em analisar a dor e o sofrimento sem ter medo de errar. Também vale ressaltar que não é por medo do assunto, mas sim por ser algo difícil e complexo, tanto para filósofos, cientistas, naturalistas, teólogos ou até mesmo padres, pastores e ateus. A verdade é que esse assunto nos perturba, mediante suas indagações. Pode ser visto que até aqui já chegamos a algum lugar, já demos os primeiros passos e, se não seguirmos em frente não alcançaremos saídas para as diversas perguntas sobre dor e sofrimento. Se não tivermos respostas (mesmo que não sejam absolutas), ficaremos inativos mediante os sofrimentos que nos tiram a paz, o certo é buscarmos orientações para vencermos tal situação. Tanto o Cristianismo como outras religiões apresentam um método para suportar o sofrimento. É bem verdade que todos queremos adotar um método que nos tire a dor e apague o sofrimento, seja ela causada por uma perda, doença ou por frustrações, resumindo, queremos fugir desses sentimentos, por isso há muitos métodos no mundo que nos

tentam livrar desse pesado fardo que nos incomoda. Sobre isso Timothy Keller diz:

Qual o propósito da vida humana? Para algumas culturas[1] é viver uma vida de bem e um dia ficar livre do ciclo do carma e da reencarnação, recebendo a bênção eterna. Outras culturas afirmam que é a iluminação: o reconhecimento da singularidade de todas as coisas e a conquista da tranquilidade.

Para outras ainda, é a vida virtuosa, nobre e honrada. *Algumas ensinam que o propósito maior da vida é ir para o céu e viver a eternidade com nossos entes queridos e com Deus.* O fator comum crucial é este: para cada uma dessas cosmovisões, o sofrimento, apesar da angustia que provoca, pode ser um caminho importante para alcançarmos o propósito de nossa vida[2].

Algumas ensinam que o propósito maior da vida é ir para o céu e viver a eternidade com nossos entes queridos e com Deus.

Essas visões orientais apresentadas por Timothy nos faz crer, bem como entender que, entre as múltiplas culturas do oriente, há métodos que em suas concepções são um caminho para vencer a dor e o sofrimento. Em muitos países como a Índia e a China o sofrimento é extremo e atingem em grande escala onde eles vivem. Porém o sofrimento para os orientais faz parte da vida, como disse Timothy, às vezes esse sofrimento é um carma, ou talvez um meio de chegar à iluminação, como também faz parte intrinsecamente da vida. Este tipo de conduta nos faz chegar a uma possível conclusão de como se deve ver e entender o sentido do sofrimento na vida dor ser humano. Ou seja, a de que o sofrimento faz parte da vida bem como deve ser algo comum a todas as pessoas, mas isso não para por aí, pois para alguns isso é subjetivo. Porém seguindo essa mesma lógica compreende-se que

[1] Nesse caso orientais. Isso é focado no livro de Timothy Keller.
[2] KELLER, Timothy. **Caminhando com Deus em meio à dor e ao sofrimento.** (editora e ano do livro) p. 27.

há algumas diferenças sobre o sofrimento nas religiões, o Cristianismo, por exemplo, se difere das demais religiões devido suas doutrinas e teologia. Por exemplo, se partirmos para a área da soteriologia (estudo da salvação) nas visões das religiões orientais como as dos países que citamos acima, a salvação vem do homem, ou seja, através de seus esforços eles obtêm a salvação, chegando ao estado de ser perfeito. No entanto, o cristianismo é absolutamente ao contrário, o homem está caído e não encontra força em si para se salvar, mesmo que tente sendo uma pessoa honesta ou boa, não irá conseguir. No cristianismo, a única forma de se obter a salvação é se entregar ao arrependimento que o conduzirá a Jesus Cristo, que através de seu sacrifício vicário obteve a salvação para a humanidade, pois aponta Deus como a único meio de salvação. Deus deu seu Filho amado para morrer pelos pecados dos homens, concedendo-lhes uma porta que os conduz à eternidade de paz e por fim o livramento da dor e sofrimento. Como disse certo pregador[3]: *"a salvação do homem é tão difícil que somente Deus tornou-a possível"*. Para o cristianismo, o mal e o sofrimento que enfrentamos hoje, o próprio Deus provou sobre uma cruz. Isso mostra que Deus não só vê o sofrimento humano, como também o conhece muito bem. Nesse caso Deus não esteve ausente do sofrimento humano. Na carta aos Hebreus 12:2-3 diz: "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos." A cruz não só foi vergonhosa, mas cruel e dolorosa, o sofrimento psicológico, emocional e físico foi vivenciado pelo homem que se declarava (bem como provou) ser igual a Deus. Na explicação de

[3] Ou seja, o pastor Paul Washer.